

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2020**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Fundação Nacional de Artes

Nome da autoridade competente: Lamartine Barbosa Holanda

Número do CPF: 363.508.930-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOC

**b) UG SIAFI**

UG: 403201 - Fundação Nacional de Artes – FUNARTE – Gestão 40402

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada:

Nome da autoridade competente: Cecília Leite Oliveira

Número do CPF: 339.327.861-49

Nome da Coordenação Responsável pela execução do objeto do TED: Coordenação de Tratamento, Análise e disseminação de Informação Científica - CODIC

**b) UG SIAFI**

UG 240121- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT - Gestão 00001

**3. OBJETO:**

Desenvolvimento de pesquisa para Estruturação de um acervo de produção científica sobre o mundo das artes no Brasil e experimentação de modelos de agregação de acervos digitais de artes de instituições de cultura ligadas ao Governo Federal, no prazo previsto de 18 meses.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

O objetivo geral do projeto é construir um repositório digital temático com foco na produção científica a respeito das artes no Brasil.

Como método de pesquisa, o Ibict utilizará a coleta e análise de dados, a abordagem metodológica empregará diferentes técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa. O Projeto aplicará princípios de ciência de dados que visam a análise descritiva das estruturas de informação identificadas.

O desenvolvimento de tecnologia utilizará o modelo de trabalho online, por meio de plataforma de disponibilização e gestão de código GitHub e os produtos desenvolvidos podem ser disponibilizados em licença livre em análise conjunta com a FUNARTE.



As atividades descritas abaixo serão executadas no período de vigência do projeto:

Metas	Ações	Especificação
1		<b>Mapeamento e identificação das fontes de informação para produção científica da área das artes no Brasil</b>
	01.1	Mapeamento das fontes de informação
	01.2	Análise das formas de coleta e interoperabilidade
2		<b>Implementação do repositório digital e da ferramenta de coleta, busca e recuperação da informação da produção científica</b>
	02.1	Implantação do repositório digital
	02.2	Configuração e carga de dados
3		<b>Capacitação dos técnicos da Funarte na gestão e administração dos serviços do repositório digital</b>
	03.1	Capacitação nos conceitos de gestão de repositórios digitais
	03.2	Capacitação na gestão dos serviços do repositório digital
	03.3	Capacitação nos resultados do piloto de agregação de acervos digitais
4		<b>Pesquisa de modelo piloto de agregação de acervos digitais das artes publicados pelas instituições de cultura ligadas ao Governo Federal</b>
	04.1	Produção de dois (2) artigos científicos

#### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

No que se refere ao alinhamento da proposta apresentada às atividades e competências desenvolvidas pelo Instituto, tem-se subsídios no Artigo 34 da Portaria Nº 3.443, de 10 de setembro de 2020, que atualiza o Regimento Interno do IBICT, na figura da Coordenação de Tratamento, Análise e Disseminação da Informação Científica (CODIC), explicitados pelos seguintes incisos:

(...)

IV - coordenar, elaborar e propor políticas e diretrizes destinadas a manutenção ou ajustes dos produtos de programas ou sistemas de informação científica e das formas de interação com a comunidade científica;

V - criar e manter redes e serviços de informação para o compartilhamento de informação científica;

(...)

VIII - desenvolver e disseminar padrões de interoperabilidade para promoção da disseminação de informações e dados científicos;

(...)

XI - coordenar a realização de projetos de desenvolvimento e prospecção de sistemas destinados à criação, manutenção e aprimoramento dos produtos e serviços de informação científica, em articulação com as áreas afins;

(...) .”

X

O desenvolvimento e a construção de repositórios digitais na área da cultura utilizando softwares livres é um tema de interesse emergente, levando importantes organizações, como a UNESCO, a construir relatórios técnicos de comparação entre softwares a partir de dimensões analíticas. Bankier e Gleason (2014) mencionam que estas dimensões permitem comparações com foco em necessidades críticas que atendem as demandas de gestores, além de tornar os repositórios bem-sucedidos.

Os benefícios da produção de repositórios digitais na área da cultura são enormes e documentados em uma grande quantidade de pesquisas, nas quais se evidenciam recomendações a respeito das características da sociedade da informação e do conhecimento, da necessidade da preservação da memória e da digitalização da informação para que se possa aproveitar as vantagens dessa sociedade de maneira estratégica. Um dos documentos que mais evidenciam essa perspectiva, também trazendo recomendações nessa direção, é o relatório "Towards knowledges society", da UNESCO (2005). Nele, a UNESCO recomenda uma série de ações em direção a preservação e formação de repositórios digitais na área da cultura, chegando a sugerir softwares livres para sua implementação, tais como o DSpace e o Greenstone.

É fato que do início dos anos 2000 para cá, a Internet e seus padrões de desenvolvimento, interatividade e usabilidade se desenvolveram de maneira altamente significativa. Termos como, Web 2.0 e o paradigma das mídias sociais, tomaram a frente em importantes discussões técnicas e pesquisas relacionadas às melhores práticas de uso da Internet, bem como dos sistemas atualmente em uso que são reconhecidos como os mais bem-sucedidos em termos mundiais.

No Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, um repositório digital é definido como um meio para armazenar, gerenciar e preservar conteúdos informacionais no formato eletrônico. Assim, o repositório digital é formado por "coleções digitais de documentos de interesse para a pesquisa científica e, no caso dos institucionais, representam a sua memória científica" (PINHEIRO; FERREZ, 2014, p. 195).

É possível perceber uma grande similaridade do conceito do repositório digital com a definição de biblioteca digital, que segundo Toutain (2006, p. 16) é: biblioteca que tem como base informacional conteúdos em texto completo em formatos digitais – livros, periódicos, teses, imagens, vídeos e outros -, que estão armazenados e disponíveis para acesso, segundo processos padronizados, em servidores próprios ou distribuídos e acessados via rede de computadores em outras bibliotecas ou redes de bibliotecas da mesma natureza.

Para Alvarenga (2006) uma biblioteca digital é uma reunião de documentos originados no meio digital ou digitalizados que foram escolhidos para serem disponibilizados. Segundo Marcondes (2009, p. 9) "um repositório institucional é uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição". Dessa forma, o conceito de repositório digital engloba o que uma biblioteca digital realiza e adiciona outros requisitos como garantir a preservação de longo prazo e também a possibilidade de compartilhamento de metadados através de protocolos.

Nesta última definição, é possível perceber que um repositório digital pode ser classificado também conforme o seu uso. Quando o conteúdo de um repositório é focado em um assunto, ele é um repositório temático e quando o conteúdo reflete a produção científica de uma instituição ele é chamado de repositório institucional (PINHEIRO; FERREZ, 2014). Para Crow (2002), repositórios institucionais são coleções que capturam e preservam a produção intelectual de uma instituição ou comunidade. Também podem ser considerados como um conjunto de serviços para gerenciar e disseminar objetos digitais depositados por membros de uma instituição ou comunidade (LYNCH, 2003). Em uma outra definição, o repositório institucional é a reunião de vários repositórios temáticos de uma mesma instituição ou de instituições diferentes, fazendo que seu conteúdo seja



bem heterogêneo tanto nos assuntos quanto nos formatos dos objetos digitais armazenados. O repositório temático pode ser considerado como um conjunto objetos digitais de uma determinada área do conhecimento, disponibilizados em rede de computadores (CAFÉ et. al., 2003). Os repositórios institucionais foram adotados principalmente por instituições de ensino na construção de bibliotecas de teses e dissertações que reúnem várias áreas do conhecimento, e no Brasil pode ser destacado o papel do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) no fomento de iniciativas dessa natureza, com a tradução e apoio técnico de softwares para essa finalidade e também na disponibilização de uma rede que agrega metadados sobre objetos digitais de diversos repositórios institucionais de universidades e faculdades do Brasil, utilizando o software livre DSpace.

No âmbito cultural também existem atores importantes, como a UNESCO que lançou em 2007 a Biblioteca Digital Mundial, que conta com parceiros ao redor do mundo, inclusive o Brasil, representado pela Biblioteca Nacional (ROSETTO, 2008), que apesar de ainda apresentar um acervo modesto, algo em torno a 16.000 itens, se configura como uma iniciativa de referência. Há também a EUROPEANA, uma das maiores referências mundiais no tema, que foi fundada pela Comissão Europeia visando proporcionar acesso a diferentes tipos de objetos digitais incluindo filmes, fotografias, pinturas, registros sonoros, mapas, manuscritos, livros, jornais, entre outros. O repositório foi lançado em 2008 e reúne conteúdos digitalizados de museus, bibliotecas, arquivos da Europa. Ambas as soluções utilizam softwares livres desenvolvidos de maneira customizada para atender necessidades específicas do projeto.

No caso brasileiro, não se conhece ainda iniciativas de formação de políticas públicas específicas para a formação de repositórios digitais na área da cultura e que permitam a integração de museus, bibliotecas e arquivos, tal como a EUROPEANA. Tal posição justifica de forma importante o investimento e interesse da Funarte na formação de um repositório digital temático relacionado ao mundo das artes.

Já no quesito de experimentação de modelos de agregação de acervos digitais de artes oriundos de diferentes instituições da área da cultura, sabe-se que as instituições culturais estão, a cada dia, se reinventando e inovando suas formas de interagir com público, com destaque, a disponibilização de objetos digitais e informações sobre esses objetos por meio de metadados em sites e/ou repositórios institucionais, como um meio para exercer a prática comunicacional, assim como, difundir seus acervos digitalizados.

Essa realidade fez explodir, no Brasil e no mundo, a quantidade de objetos na rede, resultando em uma nova problemática: como permitir que os usuários, principalmente os leigos, encontrem o objeto de seu interesse, em meio a tanta oferta e diferentes mecanismos de busca?

De forma ampla, a resposta a esta pergunta foi oferecer uma interface de busca integrada, que agrega um conjunto específico de bancos de dados, capaz de recuperar, mais facilmente, o objeto desejado. Uma solução foram as ferramentas de busca federada, que realizam uma pesquisa simultânea em diversas fontes, apresentando os resultados em uma lista única. Nos anos 2000, algumas bibliotecas adotaram a pesquisa federada, porém, com o tempo, tornou-se evidente uma série de problemas, tais como, lentidão nos tempos de resposta, resultados duplicadas e a impossibilidade de refinamento dos resultados (BRIGHAM et al., 2016; PAVÃO; CAREGNATO, 2015).

Dessa forma, difundir a cultura por meio da oferta de uma interface de busca integrada, com uma navegação eficiente ainda é um objetivo fortemente almejado e, falando especificamente de Brasil, algo que ainda não foi realizado em ampla escala nacional e que poderia contribuir, de forma significativa, para outras formas de socialização da cultura brasileira.

A agregação de dados culturais não é uma tarefa trivial, pois os metadados e objetos digitais são diversos e singulares, dificultando, sobremaneira, a definição de padrões. Apesar de diversos padrões de metadados,



modelos conceituais e regras de catalogação, tais como CIDOC-CRM, EDM, LRM, entre outros, existirem para a área da cultura, os mesmos nem sempre são consensuados entre as diversas comunidades e se encontram aplicados em níveis muito diferentes de interiorização pelas instituições. Cabe ressaltar, a título de explicitação, que considera-se neste trabalho que agregação de dados envolve a agregação de metadados mais a agregação dos objetos digitais descritos por esses metadados.

Para efetivação da integração dos dados, são necessárias uma variedade de etapas entre a coleta e a apresentação dos dados para os usuários. Com esse objetivo, a Europa, por exemplo, lançou, em 2008, o protótipo EUROPEANA, que deu acesso, logo no lançamento, a 4.5 milhões de objetos digitais de bibliotecas, museus, arquivos audiovisuais e galerias. Em 2020, fornece acesso a 58 milhões de objetos digitais, com sofisticadas ferramentas de pesquisa e filtro, além de coleções temáticas, exposições, galerias e blogs (EUROPEANA PRO, 2020). A EUROPEANA é um caso mundialmente conhecido, faz parte dos resultados deste estudo, contudo, outras instituições também realizam pesquisa na área e oferecem soluções para agregação de dados, considerando diferentes realidades. Percebe-se, portanto, a importância da criação de modelos experimentais e protótipos que apoiem a Funarte a se preparar e se estruturar para a produção de serviços digitais conectando e facilitando o acesso de seu público ao mundo das artes.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( x ) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( x ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( x ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Custos Operacionais e Administrativos de caráter indivisível, os quais serão utilizados para custear os gastos indivisíveis, usuais e necessários à consecução do objeto do contrato com a Fundação de Apoio

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO



METAS	DESCRIÇÃO	Indicador Físico	Qtd	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1	Mapeamento e identificação das fontes de informação para produção científica da área das artes no Brasil	Relatório Técnico 1	1	R\$ 95.859,62	R\$ 95.859,62	Jan/2021	Jun/2021
2	Implementação do repositório digital e da ferramenta de coleta, busca e recuperação da informação da produção científica	Relatório Técnico 2	1	R\$ 211.880,00	R\$ 211.880,00	Abr/2021	Mai/2022
3	Capacitação dos técnicos da Funarte na gestão e administração dos serviços do repositório digital	Realização de 3 webinars e 3 oficinas presenciais	6	R\$ 135.360,00	R\$ 135.360,00	Jan/2021	Jun/2022
4	Pesquisa de modelo piloto de agregação de acervos digitais das artes publicados pelas instituições de cultura ligadas ao Governo Federal	artigos científicos submetidos	2	R\$ 153.800,00	R\$ 153.800,00	Jul/2021	Jun/2022

### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

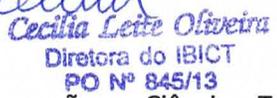
MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2020	R\$ 596.899,62

### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	SIM	R\$ 596.899,62

### 12. PROPOSIÇÃO

Brasília, 03 de dezembro de 2020

  
 Cecília Leite Oliveira  
 Diretora  
 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  


### 13. APROVAÇÃO

Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 2020

**LAMARTINE BARBOSA**  
**HOLANDA:36350893034**  
 350893034  
 Lamartine Barbosa Holanda  
 Presidente  
 Fundação Nacional de Artes  
